Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ATUAÇÃO DO EXTRATO SECO DE JABUTICABA (GÊNERO MYRCIARIA) EM RATOS WISTAR MANTIDOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA

MONATHA NAYARA GUIMARÃES TEÓFILO, GRAZIELA TORRES BLANCH
monatha_nayara@hotmail.com

Objetivo: Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do extrato seco de jabuticaba (gênero Myrciaria) na hipertrofia cardíaca em ratos submetidos à dieta hiperlipídica ou dieta padrão. A hipertrofia cardíaca é um índice confiável que demonstra o grau de desgaste deste órgão. **Método:** O modelo constituiu-se de 32 animais os quais foram divididos em 4 grupos com as seguintes dietas: controle (CT), controle + extrato (CT+E), hiperlipídica (HL) e hiperlipídica + extrato (HL+E). A dieta hiperlipídica é feita com dieta padrão, chocolate, amendoim e bolacha (proporção 3:2:2:1) com ou sem o extrato da jabuticaba (3%). As dietas foram oferecidas por 8 ou 12 semanas. Após esse período, os animais foram anestesiados e tiveram o coração e a tíbia retirados, para a análise da hipertrofia cardíaca, que foi feita através do Índice Cardíaco, que é avaliado pelo produto do peso dos ventrículos (PV) / comprimento da Tíbia (CT). **Resultados:** Nos animais de 8 semanas o índice cardíaco do grupo controle (CT: 29,9 ± 3,08 mg/mm; CT+E: 25,5 ± 1,11mg/mm) foi menor em relação aos grupos com dieta hiperlipídica (HL: 32,5 ± 2,07 mg/mm; e HL+E: 33,8 ± 4,23 mg/mm). No grupo de 12 semanas, comparados com os animais controle (CT: 32,2 ± 3,79 mg/mm; CT+E: 38,2 ± 3,22 mg/mm) houve um aumento do índice cardíaco no grupo de dieta hiperlipídica (HL: 42,2 ± 7,50 mg/mm), que foi atenuado pelo extrato nos animais do grupo HL+E (37,3 ± 6,80 mg/mm). **Conclusão:** O presente estudo demonstrou uma possível ação benéfica do extrato seco da Myrciaria cauliflora em relação à hipertrofia cardíaca em animais que consumiram dieta hiperlipídica.

Palavras-chave: Myrciaria. Hipertrofia cardíaca. Obesidade.